



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GABRIELA JACHUK

ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE E DO JOVEM NA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA

SÃO PAULO
2017

GABRIELA JACHUK

ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE E DO JOVEM NA UNIDADE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PRISCILA MINA GALATI

SÃO PAULO
2017

Resumo

Ao analisar, no USF Dr. João Carvalho, município de Avaré-SP, que os pacientes adolescentes e jovens (de 10 há 24 anos) possuem necessidades diferentes das crianças e dos adulto em relação à sua saúde, pensou-se que se deveria realizar uma abordagem coerente conforme a faixa etária em questão considerando-os de forma integral. Elaborou-se um programa de ação ao qual foram introduzidos conceitos a serem considerados na atenção à saúde destes: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do adolescente, ampliação do atendimento de saúde bucal, intensificação das ações de imunização, desenvolvimento de ações de saúde mental, de prevenção de violência e acidentes, ampliar as ações de saúde sexual e reprodutiva e de notificação no que diz respeito a saúde do adolescente. Projeto o qual seria apresentado ao Secretário de Saúde para que seja implementado por todos os USFs do município de Avaré.

Palavra-chave

Promoção da Saúde. Adolescente. Saúde Pública.

Introdução

A adolescência é uma fase rica em sonhos e aprendizados, mas também carregada de riscos e armadilhas. Situa-se no indefinido momento entre o não ser mais criança e ainda não ter virado adulto. Os quais são vulneráveis, permanentemente motivados pelo legítimo desejo de explorar, conhecer, questionar e fragilizados por outro traço também muito comum nessa fase da vida. a traiçoeira sensação de serem eternos, imortais e infalíveis. (ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE, 2016)

O Ministério da Saúde especifica o atendimento em saúde aos adolescentes entre a faixa etária de 10 a 24 anos, sendo fundamental a construção de estratégias intersetoriais para influenciar positivamente no desenvolvimento saudável desse grupo populacional. (BRASIL, 2008.)

Os adolescentes e os jovens trazem um grande desafio para as equipes de saúde ao atenderem sujeitos que se encontram em pleno processo de transformação, sendo seres individualizados e com características próprias. Os temas vividos na adolescência mereceram uma abordagem dentro do marco conceitual de competências e habilidades. Conhecer suas necessidades e idiossincrasias exige um processo de crescimento para os dois, adolescente e profissional. (BRASIL, 2010.)

Frente ao exposto torna-se relevante o cuidado ampliado ao adolescente por meio de ações estratégia pela equipes de Saúde da Família

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Desenvolver ações de saúde para adolescente e para o jovem na área de abrangência da ESF garantindo a integralidade do cuidado.

Método

Local: O estudo será aplicado nos USFs do município de Avaré, no estado de São Paulo.

Público-alvo: Jovens entre os 10-24anos.

Participantes: Equipe de Saúde da Família, Especialidades Médicas, Gestor Municipal,

Equipe CAPS e Conselho Tutelar.

Ações:

- **Apresentação do projeto:** será apresentado ao Secretário da Saúde , visando adesão e apoio na liberação dos profissionais para a participação em oficinas cujo objetivo é discutir a importância do cuidado integrado do adolescente, principais dificuldades percebidas pelos profissionais e propor a implementação do uso da caderneta do adolescente no município assim como a instituição de comitê do adolescente, garantindo assim a integralidade do cuidado desta faixa etária.
- **Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do adolescente:** serão realizadas avaliação dos estágios de maturação sexual (Tanner), avaliação nutricional e a alimentação, avaliação clínica da saúde integral (e encaminhar para a referência, caso seja necessário) e preencher a Caderneta de Saúde do Adolescente.
- **Ampliação do atendimento de Saúde Bucal:** será avaliado o motivo da procura, fazer o preenchimento do odontograma, elaborar o plano terapêutico individual de acordo com o levantamento das necessidades e fazer busca ativa dos adolescentes faltosos nas consultas de retorno.
- **Intensificação das ações de imunização:** será atualizado o cartão de vacina na Caderneta de Saúde do Adolescente, assim como na rotina será verificada na ficha clínica do adolescente qualquer registro de efeitos adversos decorrentes de determinada vacina aplicada, agendamento das próximas doses na Caderneta de Saúde do Adolescente, elaboração e preenchimento do “cartão espelho” para controle e monitoramento vacinal e orientar sobre possíveis efeitos adversos decorrentes da vacina.
- **Desenvolvimento de ações de Saúde Mental:** serão identificados os fatores de risco e de proteção, ações preventivas e realizar aconselhamento, garantindo e realizando o tratamento e acompanhamento compartilhado com CAPS, NASF e/ou serviço de referência ao adolescente que apresente intenção suicida, depressão, seja vítima de bullying ou exerça o uso abusivo de álcool, tabaco e outras drogas assim como uso de psicotropicos.
- **Desenvolvimento de ações de Prevenção de violência e acidentes:** serão identificados os fatores de risco e de proteção para violências, incluindo a violência doméstica, urbana e sexual, e para acidentes, incluindo acidentes domésticos e de trânsito , realizando ações educativas e preventivas assim como de promoção da saúde e da cultura de paz, será monitorado o preenchimento da notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências nas situações de violências contra adolescentes sendo enviado uma cópia ao Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente conforme preconiza o ECA e para a Unidade de Saúde/ESF, vigilância epidemiológica do município assim como procederá os encaminhamentos necessários aos serviços de referência, Caps e Nasf os casos que necessitem de atendimento especializado, seguindo-se os princípios da integralidade da atenção e da humanização.
- **Ampliar as ações de Saúde Sexual:** serão realizadas consultas clínicas (encaminhar para as referências, se necessário), incluir adolescentes e jovens nas ações coletivas, individuais de prevenção e acompanhamento de DST/aids, se for necessário, ofertar e/ou encaminhar para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites, fornecer preservativos sem barreiras, disponibilizar métodos anticoncepcionais de emergência e reforçar a dupla proteção, priorizando os passos de reflexão sobre o contexto de vulnerabilidade de adolescentes e jovens assim como orientação dos pais ou responsáveis legais de adolescentes que buscam orientações pertinentes sobre saúde sexual, garantindo o direito ao sigilo e à autonomia do adolescente.

- **Desenvolvimento de ações de Saúde Reprodutiva:** serão realizadas consultas clínicas, incluindo o pré-natal e puerpério, realizar exames de rotina, incluindo dois testes para HIV. os adolescentes serão inclusos nas ações de planejamento sexual e reprodutivo, incentivando a formação de grupo de adolescentes grávidas incluindo seus parceiros.
- **Ampliação das ações de notificação no que diz respeito a saúde do adolescente:** será monitorada a notificação de todas as questões que envolvam a saúde do adolescente.

Avaliação e Monitoramento

O presente PI será avaliado e monitorado pelo comitê do adolescente por meio de reuniões mensais onde a execução e impacto das ações propostas serão discutidas e se necessário serão realizadas intervenções .

Resultados Esperados

Espera-se que ao trabalhar a saúde de maneira integral com uma faixa etária a qual o indivíduo está em formação da sua personalidade este possa se desenvolver com maior grau de educação sobre a sua saúde, possa discutir sentimentos e emoções relacionadas aos problemas enfrentados, discutir a vulnerabilidade, identificar fatores e condutas de risco, trabalhar os fatores protetores, desenvolver juízo crítico, estilo de vida saudável e cidadania, para que assim possa existir a perspectiva de um futuro próspero.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do Adolescente: competências e habilidades. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 753p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. - Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 132 p. : il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Adolescer, verbo de transição. Relato sobre o Programa de Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo e as Casas do Adolescente. Brasília, DF: OPAS, 2016 . 156p. : il.